

AMEAÇA DE MASSACRE A ÍNDIOS ISOLADOS

Mais uma vez um grupo indígena está ameaçado de extinção pela desumanidade de um sistema realmente selvagem, o capitalista.

Trata-se de um grupo indígena ainda sem contato com a sociedade abrangente que se localiza na Reserva Biológica do Guaporé, no Estado de Rondônia. O fato de viverem em uma Reserva Biológica poderia significar uma proteção extra; no entanto, esta reserva, criada em 1982 pelo decreto num. 87587, está invadida em quase sua totalidade por posseiros e grileiros. E, mais grave ainda, calcula-se que já foram retiradas mais de 40.000 árvores de madeira de lei, depredação inadmissível em uma Reserva Biológica, sobretudo neste momento histórico em que se discute a proteção e preservação do meio ambiente.

Mais grave ainda é que os madeireiros estão ameaçando massacrar o grupo indígena localizado no interior da Reserva, com o intuito de "limparem" a área para poderem dilapidá-la mais rapidamente.

Os madeireiros, amparados pelos poderes políticos locais, ao mesmo tempo em que ameaçam negam a presença de índios isolados na área, cuja existência é inegável. Foram encontrados vestígios arqueológicos e localizados cerca de 28 acampamentos indígenas no interior da Reserva Biológica do Guaporé, e dados de cronistas e viajantes apontam essa região como habitat de inúmeros povos indígenas.

Não podemos permitir, neste fim de século, os sistemáticos massacres de povos indígenas em nome do "progresso". Hoje já podemos fazer uma avaliação realista do que significa o etnocídio, bem como do que significa destruir a natureza.

Dilapidar uma Reserva Biológica e destruir um povo indígena é crime inominável, por isso é urgente que:

- . se impeça o avanço da destruição da Reserva Biológica de Guaporé;
- . que se retire os madeireiros, posseiros e grileiros da área;
- . que seja interdita, pela Funai, a área em que se localiza esse grupo isolado.

Proteste com ação pacífica usando meios criativos e legais para defender o patrimônio natural comum a todos do planeta Terra.

Junte-se à "Aliança dos Povos da Floresta", somos todos índios da mesma tribo.

Lutando com dignidade pela vivência natural, integral, jamais pela sobrevivência e adaptação a um meio ambiente hostil e desumano.

Pela_"Arte de viver com qualidade de vida".

Org. Bene Fonteles

Movimento Nacional de Artistas pela Natureza